



INDICATIVO DE PROJETO DE LEI Nº 34 /2019.

Autoria da Deputada Lucy Soares.

LIDO NO EXPEDIENTE

Em, 06/11/2019

1º Secretário

Dispõe sobre a obrigatoriedade da presença de psicólogo escolar nas Escolas Estaduais de Ensino Médio do Estado do Piauí.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ, nos termos do Art. 216 da Constituição Estadual, decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º As Escolas Estaduais de Ensino Médio do Piauí contarão com o serviço de psicologia escolar em todas as suas unidades, para atender as necessidades e prioridades definidas pelas políticas de educação.

Paragrafo único. O psicólogo escolar, devidamente habilitado, terá a função de atuar junto às famílias, corpo docente, discente, equipe técnica e equipe de gestão com vistas à melhoria do desenvolvimento humano dos/as alunos/as, das relações professor/a – aluno/a e aumento da qualidade e eficiência do processo educacional, através de intervenções preventivas, podendo recomendar atendimento clínico, quando julgar necessário.

Art. 2º Deverá ser definido por regulamentação própria a quantidade de alunos por psicólogo, na respectiva rede de ensino, respeitando a presença mínima de pelo menos 01(um) profissional por unidade escolar.

Art. 3º O sistema estadual de ensino disporá de 1 (um) ano, a partir da data de publicação desta Lei, para tomar as providências necessárias ao cumprimento de suas disposições.



Estado do Piauí
Assembleia Legislativa
Gabinete da Deputada Lucy Soares

Art. 4 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALACIO PETRONIO PORTELA, em Teresina (PI), 06 de novembro de 2019.


LUCY SOARES

Deputada Estadual



JUSTIFICATIVA

Segundo relatório do Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF, publicado em 2018, metade dos estudantes entre 13 e 15 anos de idade – cerca de 150 milhões de jovens – já foram vítimas de violência por parte de seus colegas no mundo. Embora os casos aconteçam dentro e fora das unidades de ensino, atualmente as escolas registram elevação nos índices de incivilidades e violências. Embora meninas e meninos tenham o mesmo risco de sofrer *bullying*, as estudantes estão mais propensas a serem vítimas de violência psicológica, ao passo que os rapazes enfrentam um risco maior de agressões físicas.

Estudos realizados no Brasil, a partir dos levantamentos é a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (Pense, 2015) do IBGE, revelam que 14,8% dos estudantes do nono ano afirmam ter deixado de ir à escola, pelo menos um dia, nos 30 dias anteriores à pesquisa, por não se sentir seguros no caminho de casa para a escola ou da escola para. Dos entrevistados, 7,4% disseram ter sofrido *bullying* na maior parte do tempo ou sempre. Quando perguntados se eles próprios haviam praticado *bullying*, 19,8% responderam que sim. Outros 23,4% responderam ter se envolvido em alguma briga ou luta física. Já 12,3% dos estudantes foram seriamente feridos, pelos menos uma vez, e 5,7% se envolveram em brigas na qual alguém usou alguma arma de fogo. Todos os dados foram construídos tendo como recorte temporal os 12 meses que antecederam à pesquisa

Segundo levantamento realizado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação Básica do Piauí - SINTE/PI, o Piauí registra 48 casos de incivilidades e violências nas escolas públicas por mês. Somente em 2016, foi registrado mais de 600 casos, número quatro vezes maior do que o registrado no ano de 2013, quando houve 136 ocorrências. Dentre os registros, os mais comuns são agressão física, ameaças, uso de drogas, entre outros.



Neste sentido, este Projeto de Lei tem como objetivo amenizar essa situação obrigando a presença de psicólogos escolares nas escolas de Ensino Médio do Piauí, com um papel de atuar na adoção de medidas preventivas que envolvam toda a estrutura educacional, quais sejam: às famílias, corpo docente, discente, equipe técnica e de gestão, com vistas à melhoria do desenvolvimento humano dos/as alunos/as e das relações professor/as - aluno/a, bem como estabelecer laços de confiança entre todos os envolvidos.

Embora a formação do psicólogo esteja, na maioria das vezes, voltada para uma perspectiva clínica e de saúde mental, a Psicologia Escolar tem muito a contribuir para os processos educacionais, podendo atuar em diagnósticos e intervenções preventivas ou corretivas, em grupos ou de forma individual. Sua inserção no contexto escolar tem como objetivo principal mediar os processos de desenvolvimento humano e de aprendizagem, contribuindo para sua promoção.

Ressaltamos a importância da atuação interdisciplinar dos profissionais, através de avaliações psicopedagogias, das habilidades cognitivas e das atividades sociais e emocionais dos atores escolares, deve está em acordo analítico com o currículo, os projetos políticos pedagógicos, os métodos de ensino, as políticas educacionais e as demais características institucionais, auxiliando no dia a dia da escola, por enfrentarem diversas dificuldades e por muitas vezes não terem nenhum suporte para resolver essas situações.

Pelas fundamentações acima expostas, entendo de extrema relevância para a Educação no âmbito do Estado do Piauí a medida ora proposta, por isso apresento o referido Projeto de Lei, contando com o auxílio dos nobres pares para sua aprovação.